

RELAÇÃO ENTRE O PÚBLICO E O PRIVADO NA URBANIZAÇÃO DO LITORAL CATARINENSE

Pedro Silveira Prachthauser, Lorenzo Forte, João Carlos da Costa Junior, Luiz Paulo Klock Filho
Planejamento Urbano e Regional - Métodos e Técnicas do Planejamento Urbano e Regional

O artigo tem como finalidade a análise do desenvolvimento urbano das cidades litorâneas de Santa Catarina, utilizando como base o estudo de caso da cidade de Balneário Piçarras, que fica na região do Vale do Itajaí, que teve sua ocupação iniciada em 1963, de maneira tardia em comparação a outras cidades do litoral catarinense. A pesquisa inicia-se com o contexto histórico das ocupações feitas pelos primeiros seres humanos, como tribos, povoados e cidades, afim de compreender o surgimento e como as suas relações com o espaço foram transformadas ao decorrer do tempo, além do papel do Estado na regulamentação da ocupação urbana, especialmente na criação de infraestrutura adequada e na busca por melhores condições sociais e ambientais. O objetivo geral é compreender como se dá o desenvolvimento urbano em Balneário Piçarras e propor modelos mais eficientes de urbanização que possam ser replicados ou adaptados para outras cidades litorâneas da região e para a cidade de Piçarras. Os objetivos específicos incluem entender a evolução das ocupações humanas, analisar as responsabilidades e as decisões do poder público no planejamento urbano, o grau de gentrificação e a forma de expansão urbana da cidade, além de desenvolver um modelo de urbanização com base em dados analisados na pesquisa. Para atingir este objetivo, a metodologia adotada inclui uma abordagem qualitativa, abordando um fator social, com estudo de caso, entrevistas estruturadas e semiestruturadas, além de pesquisa de campo realizada com base em uma entrevista feita com o secretário de planejamento urbano de Piçarras. Um diferencial do estudo é a utilização de uma ferramenta de Inteligência Artificial treinada para interpretar dados de desenvolvimento urbano, e construir, com base nas informações coletadas, um modelo de desenvolvimento mais equilibrado, considerando tanto a verticalização quanto a horizontalização das construções, além da relação entre investimento público e incentivo ao setor privado. Os resultados obtidos até o momento apontam que Balneário Piçarras, mesmo com seu processo recente de urbanização, tende a enfrentar desafios comuns a cidades costeiras, como expansão desordenada, pressão sobre os serviços públicos e impactos socioambientais, vale ressaltar no entanto que a pesquisa ainda está em desenvolvimento então ainda são necessárias mais análises e estudos para demonstrar análises mais aprofundadas e específicas, entretanto até o momento se tem certeza que a cidade de Balneário Piçarras demonstra que é possível desenvolver estratégias que conciliam crescimento urbano, qualidade de vida e sustentabilidade, por meio de políticas públicas eficientes e de incentivos a práticas urbanísticas conscientes. O estudo conclui que a experiência de Piçarras pode servir de como molde para outras cidades do litoral catarinense, especialmente quando junto ao uso de tecnologias inteligentes no planejamento urbano.

Palavras-chave: Urbanização; Planejamento litorâneo; Gentrificação

Apoio: Instituto Euvaldo Lodi (IEL)